

## **Etnobotânica e preservação do bioma Cerrado no município de Jataí - GO**

Ethnobotany and Tropical Savana preservation in district of Jataí – GO, Brazil

VIU, Alessandra, F. M.; CAMPOS, Leticia, Z. O.; VIU, Marco Antônio O.; SANTOS, Cláudia S.  
Universidade Federal de Goiás, aleviuufg@yahoo.com.br

**Resumo:** Estudos etnobotânicos envolvem um conjunto interdisciplinar de ações que permitem a captação das diferentes dimensões da relação do homem com as plantas. O presente trabalho objetivou resgatar a cultura da comunidade local no município de Jataí – GO quanto ao seu saber tradicional sobre o uso de plantas medicinais. Por meio de entrevistas estruturadas, coletas e identificação de material botânico, foram obtidas informações sobre as principais famílias botânicas, sistemas orgânicos tratados e principais sintomas e doenças reconhecidos e localmente tratados com plantas medicinais.

**Palavras-Chave:** Etnobotânica, plantas medicinais, resgate cultural.

**Abstract:** Ethnobotanical studies involve a set of interdisciplinar actions that allow the comprehension of different dimensions from man and plants relationship. The present study aimed to rescue the folk knowledge about uses of medicinal plants in Jataí – GO, Brazil. At the end of each interview (research-administered survey), specimens of the plant cited were collected and identified. The results obtained revealed the main botanical families, corporeal systems treated and symptoms and diseases mainly recognized and treated by medicinal plants locally.

**Key words:** Ethnobotany, medicinal plants, folk knowledge rescue.

### **Introdução**

O maior interesse da etnobotânica é captar as diferentes dimensões da relação de grupos humanos com as plantas. Por causa desta abrangência, a prática da etnobotânica necessita de uma elaboração e colaboração interdisciplinar.

Muitas sociedades tradicionais possuem uma vasta farmacopéia natural, em boa parte proveniente dos recursos vegetais encontrados nos ambientes naturais ou cultivados em ambientes antropicamente alterados. O interesse acadêmico a respeito do conhecimento que estas populações detêm sobre plantas e seus usos têm crescido após a constatação de que a base empírica desenvolvida por elas, ao longo de séculos, pode ter uma comprovação científica que habilitaria a extensão destes usos à sociedade industrializada (FARNSWORTH, 1988). Além disso, cada vez mais se reconhece que a exploração dos ambientes naturais por povos tradicionais pode nos fornecer subsídios para estratégias de manejo e exploração que sejam sustentáveis a longo prazo.

Nos últimos anos, as idéias e atitudes com relação à conservação vêm mudando para incorporar termos como sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e conhecimento tradicional, porém poucos investimentos e esforços de pesquisa têm sido direcionados para abordagens que integrem todas essas idéias. Paralelamente, no

cenário científico, segundo ALBUQUERQUE & LUCENA (2004) o papel das populações locais tem sido ressaltado como de fundamental importância para o manejo de recursos naturais, desenvolvimento sustentável e criação de unidades de conservação. Com isso, o saber dos povos locais é visto como um importante elemento nos debates sobre o uso de recursos naturais. Segundo os mesmos autores, muitas são as dificuldades atualmente apontadas para o uso sustentável dos ecossistemas tropicais. Talvez, o fator mais sério e complicador seja a falta de vontade política, aliada ao pobre conhecimento de nossos recursos. A isto se acrescentam outros dois fatores: a ausência de direcionamento dos estudos para áreas carentes e as ideologias científicas que ainda reinam com respeito à conservação da biodiversidade.

De acordo com REIS (1996) a conservação destes ecossistemas tropicais envolve necessariamente alternativas de uso que permitam retorno econômico, caso contrário, o imediatismo inercial continuará sendo a causa da devastação. Alternativas que propõem a obtenção de produtos, que possam ser repostos pelo próprio ecossistema num ciclo definido, podem possibilitar renda aos proprietários da terra e ao mesmo tempo, manter o equilíbrio desejado desses ecossistemas.

O município de Jataí – GO está inserido em uma das maiores regiões produtoras de grãos do País e, portanto, sob forte pressão antrópica, o que implica em risco e ameaça ao bioma Cerrado, às comunidades tradicionais que o ocupam e à agricultura familiar remanescente. Neste contexto, os objetivos deste trabalho foram: a) levantamento da biodiversidade regional; b) resgate cultural e a preservação do saber tradicional local, evitando a erosão cultural e c) geração de informações que orientem políticas públicas voltadas à proteção e conservação ambiental além de subsidiar ações de assistência e inclusão social.

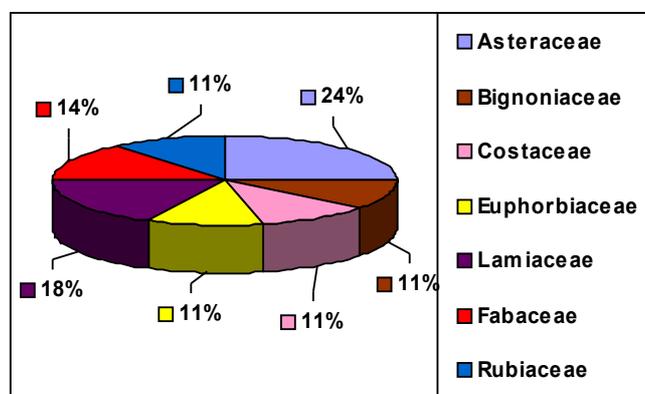
### **Material e Métodos**

Foram realizadas entrevistas informais por amostragem aleatória, estruturadas por meio de questionário próprio, a membros da comunidade local a respeito do uso de plantas medicinais. Sempre que possível, as informações referentes à indicação do uso das plantas bem como os sintomas descritos pelos colaboradores foram transcritos por um profissional da área médica para melhor entendimento sobre cada planta estudada. Concomitantemente, foram realizadas visitas a campo, juntamente com os colaboradores, a fim de se coletar e identificar as espécies botânicas mencionadas. O material coletado foi processado conforme as normas convencionais de herborização

(FIDALGO & BONONI, 1989). As espécies vegetais, após identificadas, foram depositadas no herbário setorial da Universidade Federal de Goiás / Campus Avançado de Jataí / Centro de Ciências Agrárias. As informações obtidas foram devidamente processadas e informatizadas a fim de constituírem um banco de dados digital e as análises estatísticas pertinentes foram realizadas pelo pacote computacional WINSTAT® (2006).

### Resultados e Discussão

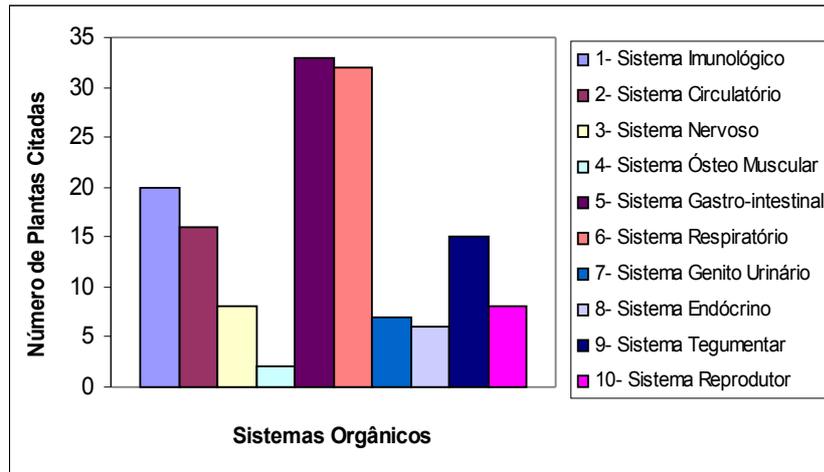
A partir das 150 entrevistas concedidas, foram identificadas 68 espécies vegetais, pertencentes a 39 famílias botânicas, destas sete famílias destacaram-se (Fig. 1).



**Figura 1.** Principais famílias botânicas utilizadas para fins medicinais, no município de Jataí – GO.

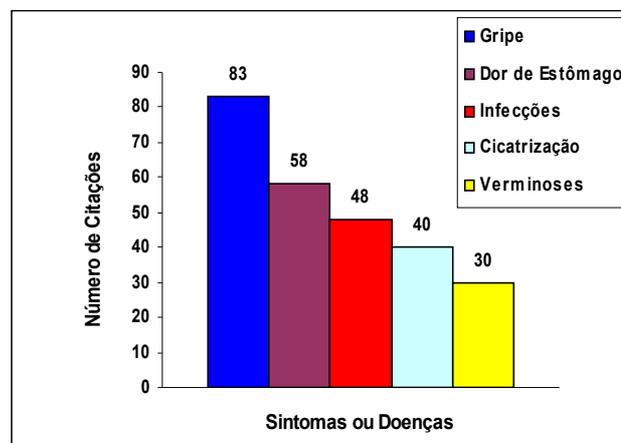
Tais resultados revelam o perfil botânico medicinal da região, ou seja, os resultados indicam as principais famílias botânicas que são utilizadas para fins medicinais na comunidade local, além de revelarem a presença e permanência destas famílias na flora local, apesar da degradação do bioma. Além disso, estes resultados podem servir como referência para trabalhos de prospecção fitoquímica, indicando as famílias botânicas de maior potencial biológico no tratamento de doenças e também podem orientar futuros produtores sobre as espécies de maior demanda local para serem cultivadas.

Foi encontrado um maior conhecimento popular para o tratamento de sintomas relacionados a problemas gastro-intestinais e respiratórios (Fig 2).



**Figura 2.** Sistemas orgânicos tratados pela comunidade e número de espécies úteis no tratamento de cada sistema, no município de Jataí – GO.

Alguns sintomas e doenças são freqüentemente tratados com o uso das plantas medicinais, na comunidade pesquisada (Fig. 3). Tais resultados podem ser justificados e provavelmente estão relacionados com a facilidade de diagnóstico e reconhecimento dos sintomas e suas respectivas doenças.



**Figura 3.** Principais sintomas ou doenças citados passíveis de tratamento por plantas medicinais, no município de Jataí – GO.

Estes resultados podem servir ainda como referência para programas municipais de saúde seja pela implantação de hortos fitoterápicos, seja pela melhoria ao acesso a medicamentos fitoterápicos eficientes, seguros e de qualidade ou ainda pela prescrição de plantas medicinais ou seus produtos nos postos de saúde locais.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC – CNPq / UFG) pela concessão de bolsa para a realização da pesquisa.

### **Referências Bibliográficas**

ALBUQUERQUE, U.P.; LUCENA, R.F.P (orgs.). Métodos e técnicas na pesquisa etnobotânica. Recife – PE: Livro rápido / NUPEEA, 2004.

FARNSWORTH, N.R. 1988. Screening plants for new medicines. In: Wilson, E.O. (ed) Biodiversity .Washington DC: Nac. Acad. Press, 521p.

FIDALGO, O. ; BONONI, V.L.R. Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico, Instituto de Botânica. São Paulo, 1989.

REIS, M.S. Manejo sustentado de plantas medicinais em ecossistemas tropicais. In: DI STASI, L. C. (Org.). Plantas medicinais: arte se ciência – um guia de estudo interdisciplinar. São Paulo: UNESP. P. 199-215,1996.

WINSTAT. User's manual WINSTAT for EXCEL. R. Fitch software, 2006, 131 p.